



Secretário de Estado do Vaticano critica valores promovidos pela sociedade de informação



Secretário de Estado do Vaticano critica valores promovidos pela sociedade de informação

D. Pietro Parolin presidiu à missa internacional no Santuário de Fátima

O Secretário de Estado do Vaticano apelou aos peregrinos de Fátima que façam a “opção da fé”.

Na Missa Internacional esta noite no Santuário da Cova da Iria, concelebrada por D. Manuel Clemente, 21 bispos e 250 sacerdotes, D. Pietro Parolin estabeleceu um paralelo entre os valores promovidos pela sociedade da informação e os valores dos que se “dedicam ao conhecimento de Jesus”.

O chefe da diplomacia do Vaticano apontou o dedo a uma cultura que “nos instiga cada vez mais a comer informação a todas as horas” mas que simultaneamente apenas “se preocupa com armazenar em si mesma a maior quantidade de informações, fazendo deste tesouro o metro para se medir a si mesma, à sociedade e ao mundo”.

Neste “modelo do mundo ocidentalizado”, a “pessoa informada” é o “exemplo do cidadão responsável, do trabalhador ativo, do homem e da mulher à altura dos seus direitos e dos seus deveres” mas que não se preocupa “em sair de si mesma e apostar em Cristo, porque faz d’Ele o tesouro e o metro para medir a existência”, afirmou o cardeal italiano.

“Precisamos de nos reconciliar com a santidade” pois “sem ela, somos pedras, mas não vivas; somos pedras mortas. Encontramo-nos ainda na órbita das portas do inferno”, disse D. Pietro Parolin.

“A santidade é a porta através da qual entramos no mundo da misericórdia, cujo anúncio mais verdadeiro e escandaloso continua a ser a Cruz”, frisou.

“Tomar maior consciência, redescobrir a grandeza e voltar a saborear a alegria desta nossa dedicação (a Deus): é a graça e a finalidade primeira desta nossa peregrinação” afirmou.

O número dois do Vaticano saudou os peregrinos “com fraterno afeto em nome do Santo Padre Francisco” e manifestou a sua alegria em estar em Fátima a participar nas celebrações conclusivas dos noventa e nove anos das aparições da Virgem Santíssima aos três pastorinhos Jacinta, Francisco e Lúcia.

“Meus irmãos e irmãs, somos um povo que está dedicado ao Senhor. A nossa assembleia, na sugestiva vigília mariana desta noite, e as próprias velas que trazemos na mão e quebram a escuridão da noite recordam-nos a dedicação de cada hum de nós ao Senhor, disse.

Já antes, na saudação a Nossa Senhora, celebração que iniciou formalmente a Peregrinação Internacional Aniversária de outubro o chefe da diplomacia do Vaticano tinha convidado os peregrinos a rejeitarem a “corrupção e a mentira”.

“O mundo vive seguindo a lei do mais forte e deixa-se tragicamente encantar pela mentira”, advertiu o cardeal Pietro Parolin, na Capelinha das Aparições.

O líder da diplomacia da Santa Sé, que visita Portugal pela primeira vez, sustentou que “o mundo faz da corrupção o segredo duma vida bem-sucedida”, ao contrário dos que se inspiram no Evangelho e “refulgem com a justiça e a fraternidade que jorram do coração da Santíssima Trindade”.

“Sinto-me feliz por estar aqui, peregrino com todos vós, neste lugar onde se encontram o coração da Virgem Mãe e o coração da Igreja”, uma igreja de “portas abertas” e de uma vida espiritual marcada pela “gratidão”.

“Quem entra cheio de gratidão nos corações da Mãe, da Igreja, de Cristo, não pode deixar de ficar maravilhado, vendo neles um modo de viver diferente daquele do mundo”, explicou.

As mesmas portas impelem a uma “saída”, o “compromisso de dar a conhecer a todos a existência, o carinho e o projeto que pulsa no coração da Mãe, no coração da Igreja, no

coração da Trindade”.

“Peço-vos para rezardes pelo Papa Francisco e por mim, para que também eu possa fazer esta mesma experiência. Ponhamos de lado qualquer temor e caminhemos, juntos, ao encontro do Senhor”, concluiu.

Nesta grande Peregrinação Internacional Aniversária , que é a última antes de maio de 2017, estão inscritos no Santuário 92 grupos de peregrinos. As maiores representações são as de Portugal e de Itália, mas há peregrinos polacos, alemães, espanhóis, do Benin, de França, do Brasil, da Croácia, da Eslováquia, do reino Unido, dos Estados Unidos, da Coreia do Sul, da Austrália, Austria, Filipinas, Hungria, Suíça e Timor.

www.fatima.pt/pt/news/secretario-de-estado-do-vaticano-critica-valores-promovidos-pela-sociedade-de-informacao